

Eu bufo. “Se você acha que vai encontrar a salvação, é melhor procurar mais. Posso não saber muito sobre sua religião, mas tenho certeza de que não é assim que você a encontra.”

“Não estou torturando você”, ele diz novamente. “Não estou tentando lhe causar dor. Estou fazendo isso porque preciso que você sobreviva. Você não tem ideia de como é ser uma criatura como eu.”

“Acho que posso.”

Ele balança a cabeça. “Não. Você é de um mundo onde seu lado monstruoso pode existir livremente. Eu vivo em um mundo onde ele não pode. Este mundo não sabe o que eu realmente sou, nem sabe que minha espécie existe. Ainda não, de qualquer forma.

E se eles souberem, seremos nós que seremos colocados em uma gaiola em uma exposição para sofrer por toda a eternidade.”

“Isso é para me fazer sentir pena de você?”

“Não”, ele diz calmamente, seu olhar passando rapidamente por minhas feições. “Eu não quero

sua pena. Nenhum de nós faz isso. É a maneira como Deus nos fez. Bem, a maneira como ele fez

todos os outros.” Ele faz uma pausa. “Deus não me fez.”

“Quem fez você, então? Por que você é tão especial?”

Ele não diz nada sobre isso. “Acho que é melhor eu ir pegar outro balde de água antes que o dia passe rápido.”

“Se você me desse pernas, não teria que se preocupar com isso,” eu rapidamente digo a ele.

Ele me dá um sorriso amargo. “Não. Minhas preocupações só aumentariam.”

E então, ele se foi.

OceanofPDF.com